



澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU

Justiça Restaurativa – um caminho *positivo* na resposta ao crime

Conceito, modelos e alguma (*maior* ou *menor*) prática

Teresa Lancry de Gouveia de Albuquerque e Sousa

Dissertação de Mestrado em Ciências Jurídicas
Faculdade de Direito da Universidade de Macau
2009

Índice

Nota de agradecimentos.....	3
Introdução.....	5
Título I – A temática da justiça restaurativa <i>lato sensu</i> e algumas questões em seu redor.....	8
Capítulo I – Questões prévias.....	8
i) Aproximação conceitual.....	8
ii) Aproximação histórica e localização da questão.....	20
iii) Diversão e desjudiciarização.....	27
iv) Princípios da justiça restaurativa.....	33
v) Braithwaite e a teoria da “ <i>reintegrative shaming</i> ”.....	44
Capítulo II – Manifestações da justiça restaurativa.....	53
i) <i>Sentencing Circles</i>	53
ii) <i>Family Group Conferences</i>	60
iii) Outras manifestações – <i>de iure constituído</i> e <i>de iure constituendo</i>	62
Capítulo III – Vantagens e críticas apontadas à justiça restaurativa.....	66
Capítulo IV – Justiça restaurativa: um <i>tertium genus</i> no leque das sanções penais?.....	73
Capítulo V – Localização da temática da justiça restaurativa no leque da ciência conjunta do Direito Penal.....	88
Capítulo VI – A mediação penal.....	90
i) Breve contextualização histórica.....	90
ii) Aproximação às questões fundamentais.....	91
iii) Confronto com os princípios do direito penal substantivo e adjectivo.....	97
iv) A mediação penal e a dogmática jurídico-penal.....	114

v)	Mediação penal, sim. Mas...para que crimes?.....	118
vi)	Vantagens da mediação penal.....	124
Capítulo VII – Experiência comparada.....		128
i)	Canadá.....	128
ii)	Nova Zelândia.....	134
iii)	Austrália.....	138
iv)	Alguns modelos asiáticos – Japão, Singapura e Hong Kong.....	146
v)	África do Sul.....	156
vi)	Bélgica.....	162
vii)	França.....	166
Capítulo VIII – Portugal e Macau: que diferenças e que futuro?.....		170
i)	Portugal.....	170
ii)	Macau.....	184
Título II – A justiça restaurativa e os menores.....		186
Capítulo I – Direito Tutelar Educativo – o paradigma português.....		186
i)	Introdução.....	186
ii)	A reforma de 1999 em Portugal e a de 2007 em Macau.....	210
iii)	A mediação do Direito Tutelar Educativo – Portugal e Macau.....	223
Capítulo II – Experiência Comparada.....		232
i)	Bélgica.....	232
ii)	Nova Zelândia.....	238
iii)	África do Sul.....	241
Conclusões.....		246
Bibliografia.....		259